

Dinheiro.

Mais 15 mil quartos na hotelaria

O Comitê Olímpico Internacional exigiu novos 15 mil quartos em hotéis no Rio de Janeiro para os jogos de 2016.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

SUSPENSE EM LINHARES AEROPORTO VAI DECOLAR?



Falta de licença ambiental ameaça a construção do terminal

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

O projeto do tão sonhado e propagado Aeroporto Regional de Linhares, que a princípio seria entregue no final do ano que vem, está seriamente ameaçado. Na última quinta-feira, a Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop), que coordena o plano que contempla outros sete terminais regionais em todo o Espírito Santo, deu um ultimato ao município. Ou a prefeitura entrega a licença ambiental e a comprovação de propriedade da área onde operará o aeroporto ou a cidade fica sem o empreendimento de R\$ 32 milhões.

O ultimato foi endereçado ao prefeito Guerino Za-

non e a secretários responsáveis por tocar o projeto, entre eles Bruno Marianeli, à frente da pasta de Planejamento. Na mensagem, os técnicos da Setop lembram que esta é a terceira solicitação feita. Além desta de quinta-feira, a prefeitura foi cobrada pelos mesmos motivos em 6 de julho e em 10 de agosto.

A mensagem é encerrada da seguinte forma: "Acredito que a prefeitura não queira ser a responsável pela perda de vultoso recurso de R\$ 32 milhões para o Estado".

O convênio, assinado no início do ano com a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, que desde maio vem cobrando da Setop a docu-

mentação linharenses, deixa claro que os recursos só serão liberados com a apresentação de licença ambiental, comprovação de posse do terreno e projeto básico de engenharia. Esta última é a única das exigências já cumpridas.

O acordo entre Estado, Secretaria de Aviação Civil e prefeitura prevê que dos R\$ 32 milhões, R\$ 19,2 milhões são do governo federal e R\$ 12,8 milhões sairão dos cofres do governo capixaba.

Por meio de nota, a Prefeitura de Linhares informa, com relação ao licenciamento ambiental, que enviou uma carta de consulta ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e aguar-

da o retorno do órgão para realizar a licitação. Sobre a comprovação de plenos poderes sobre o terreno, a informação dada pelo município é de que a documentação ainda tramita.

Também por meio de nota, a Secretaria de Transportes e Obras Públicas do Estado confirma o atraso da documentação. "A secretaria vem conversando com a equipe técnica da Prefeitura de Linhares para que esta envie toda a documentação exigida pelo governo federal, a fim de garantir o repasse da União". A Setop nega, entretanto, que a execução do aeroporto esteja ameaçada. "A execução da obra não está prejudicada".

O PROJETO

Hoje, o Aeroporto de Linhares possui um pequeno saguão e uma pista de 1,3 mil metros. O projeto prevê uma nova pista com 1.860 metros e um terminal maior para passageiros. A antiga pista servirá de pátio e para o taxiamento de aeronaves. Além de maior, a nova pista ficará posicionada de maneira diferente, fugindo de alguns obstáculos naturais e garantindo, assim, a plena capacidade do terminal.

Com a nova pista, caso ela saia de fato, a previsão é de que o Aeroporto de Linhares realize 1,2 mil pousos e decolagens por ano. O terminal poderá receber aviões com carga de até

200 toneladas e aeronaves com até 200 passageiros.

Além do terminal de Linhares, o de Cachoeiro de Itapemirim terá status de aeroporto regional, com estrutura para cinco pousos e decolagens diárias. A capacidade é de 500 mil passageiros por ano em cada um deles. Além de tornarem-se opção para uma eventual paralisação do Aeroporto de Vitória, os terminais terão a função de alavancar o desenvolvimento regional.

Serão feitos projetos ainda para os aeroportos de Colatina, São Mateus, Guarapari, Baixo Guandu e os aeródromos privados de Vila Velha, Nova Venécia e Aracruz.